

Seit recebe projeto da rodoviária em 30 dias

AS23321

Dentro de 30 dias a Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano S/A (Comdusa) deverá entregar à Secretaria de Estado do Interior e Transportes (Seit) o anteprojeto do Terminal Rodoviário Estadual, que será construído na Ilha do Príncipe conforme os estudos de localização e dimensionamento feitos pela Fundação Jones dos Santos Neves e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A informação é do secretário do Interior e Transportes Belmiro Teixeira Pimenta que confirmou: "Tão logo o anteprojeto esteja concluído, a própria Comdusa o colocará em concorrência para que a obra possa ser iniciada".

Com relação à proposta do vereador Arnaldo Pinto da Vitória, que sugeriu a construção de um terminal rodoviário provisório no local onde será erguida a Rodoviária Estadual, Belmiro afirmou que "o Governo

estadual não tem nenhuma pretensão de construir terminal provisório". Acrescentou que essa possibilidade o Governo já anulou com a decisão de não reformar a atual rodoviária da Praça Misael Peña.

Disse ainda o secretário que "a Misael Peña só será substituída pelo terminal definitivo, o qual já está com o anteprojeto sendo providenciado pela Comdusa. Segundo o secretário, a proposta é sem fundamento diante das decisões do Governo. Da proposta feita pelo vereador Pinto da Vitória consta que a Prefeitura Municipal de Vitória deveria efetuar essa construção provisória na Ilha do Príncipe, o que viria a desafogar a atual praça Misael Peña.

Quanto a isso o diretor do Departamento de Obras da Prefeitura, Olavo Machado, disse que "caso se venha a construir um terminal provisório, que ele seja construído pela empresa responsável pela realização do projeto do próprio terminal rodoviário.

Citou o diretor do DO que construção de terminal de embarque e desembarque de passageiros provisório já foi construído no aeroporto internacional do Galeão no Rio de Janeiro, e que ficou sendo utilizado por três anos consecutivos para vôos domésticos. Disse ainda ele que "se fosse construído esse terminal provisório, deveria ocupar um espaço dentro da própria área que será usada para a construção do terminal propriamente dito.

Dentro ainda da exposição de Olavo Machado, ele afirma que a Prefeitura não tem nenhuma obrigação de realizar essa construção provisória, mas que, caso isso venha a ocorrer, ela terá 16 boxes para atendimento (venda de passagens e informações) dois banheiros, uma pequena lanchonete e telefone. "Tudo sendo projetado de tal maneira a ser uma instalação provisória" — frisou ele.

DER autoriza

Secretaria continua estudos de propostas para o aquaviário

Apesar de ter aberto as propostas desde a semana passada, visando a aquisição de mais duas lanchas para atender ao sistema de Transporte Aquaviário entre Vitória e Vila Velha, o secretário do Interior e Transportes disse ontem que aquele órgão ainda não possui o resultado da concorrência.

Segundo Belmiro Teixeira, a Seit está analisando, através do seu Conselho Técnico as duas propostas que foram feitas "e somente no final da semana se terá uma resposta para a questão". As firmas participantes da concorrência são a Cabrasmar e a Mack-Laren. As propostas estão sendo analisadas pelo conselho Técnico do órgão.

As duas lanchas adquiridas pela Seit da Sermape ainda estão em fase de observação e adaptação no ancoradouro da firma, no Estado do Rio. Para lá foi enviado um engenheiro do porto, que está realizando os trabalhos de inspeção nas lanchas. "Dessas duas lanchas, uma deverá entrar em funcionamento no final do próximo mês", garantiu ontem o secretário do Interior e Transportes.

prazo para a execução da reforma. Disse ontem Belmiro que "eles já estão com o Departamento de Obras do Estado, que será o responsável pelas obras de construção".

Quanto ao terminal da Prainha, em Vila Velha, que é a próxima meta da Seit quanto ao aquaviário os documentos já foram enviados ao Serviço de Patrimônio da União, para que esse permita a construção do terminal em águas marítimas pertencentes ao órgão. Disse Belmiro que esse é um processo normal em todas as obras que necessitem da utilização de áreas pertencentes ao Patrimônio da União.

LANCHAS

As duas lanchas que foram adquiridas pela Seit da Sermape, no valor de Cr\$ 5 milhões, serão usadas para o transporte entre Paul e Vitória, em caráter provisório. Segundo o secretário, "quando as duas outras chegarem, as primeiras irão atuar entre a Prainha e Vitória e as duas últimas farão o primeiro percurso."

REFORMA

Os projetos para a remodelação dos terminais de embarque e desembarque de passageiros em Paul e Vitória já foram aprovados pela Capitania dos Portos. Nesses projetos ficou definido o custo e o

Isso porque a maior capacidade de passageiros que elas comportam permite um melhor atendimento de passageiros dada a distância maior do percurso existente entre Prainha e Vitória. Embora as outras duas também possuam o mesmo conforto elas, terão menor capacidade para o transporte de passageiros — explicou o secretário.